

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A Crítica

CLASS. : 218

DATA : 16 08 87

PG. : 7

# Não existe consenso na 'bancada' da Amazônia

BETH CONTESTA

MICHILES

BRASÍLIA, (Sucursal) — Está longe de um consenso a opinião dos parlamentares da Amazônia Ocidental sobre a mineração na região, principalmente em áreas indígenas. As divergências também são marcantes quanto às denúncias feitas ao Cimi, conforme os parlamentares ouvidos com exclusividade pela sucursal de A Crítica em Brasília.

O senador Mário Maia (PDT/AC), por exemplo, acha que a própria história ensinada nas escolas deveria ser alterada e ao contrário de "o Brasil foi descoberto em 1500" ele propõe: "o Brasil foi invadido em 1500, pois essa terra, na realidade, de fato e de direito, pertence em primeiro lugar aos índios".

Da ala nacionalista, Maia defende que a exploração dos recursos naturais da Amazônia seja feita através de estatais, "com todos os cuidados em relação à ecologia e em terras indígenas, apenas quando as próprias comunidades participarem das decisões e dos lucros". Em relação específica ao Cimi, o senador disse que "a questão é muito política e ainda não tenho informações suficientes para um pronunciamento".

DUTRA ACUSA

Já o deputado José Dutra (PMDB/AM) considera que as acusações contra o Cimi revelam "uma das maiores afrontas do que já foi praticado contra a soberania nacional. Não posso entender uma entidade como o Cimi, recebida no Brasil com respeito e gentileza, rétribua esse comportamento investindo contra a soberania nacional".

Um dos defensores da exploração dos recursos naturais pelas empresas privadas, José Dutra quer até mesmo a expulsão dos missionários em atividades na Amazônia e diz que se "esse afronto tivesse partido de um outro país, o Brasil estaria na obrigação de cortar as relações diplomáticas, pelo absurdo praticado". Em pronunciamento na Câmara Dutra pediu a expulsão de missionários que estão trabalhando em diversas áreas da Amazônia.

"Os políticos que hoje adotam a defesa do eufemismo político rotulado de soberania irrestrita, na verdade estão defendendo interesses íntimos de seus patrões e tutores". A declaração é da líder do PSB na Câmara Federal, Beth Azize, "para quem as empresas mineradoras montaram uma grande farsa na imprensa nacional, a fim de causar entidades legítimas de defesa das nações indígenas", definiu.

Ao lembrar que as empresas mineradoras não investiram nada para o desenvolvimento da região, Beth Azize conta que estranha muito as denúncias feitas contra o Cimi e justifica a dúvida, explicando:

— É muito estranho que essas denúncias ocorram em um momento que a Constituinte prepara a política de mineração para o País. É muito estranho, o empenho do PMDB do Amazonas em se aliar a notáveis grupos de aventureiros e inescrupulosos que tentam a todo custo sugar a riqueza e deprestar a Amazônia".

LEOPOLDO PÉRES

O senador Leopoldo Péres (PMDB/MA) quer que os recursos naturais da Amazônia sejam explorados através de empresas privadas nacionais e estatais. Defende também a mineração em área indígena, desde que as comunidades aprovelem e tenham lucro com essa exploração. Ele ainda não tem uma opinião muito clara sobre as denúncias contra o Cimi mas denuncia interesse internacional na região.

"Não tenho uma posição ainda definida em relação a denúncias contra o Cimi mas é verdade o interesse de grupos que defendem o interesse internacional, conforme se pode observar, no momento em que eles se posicionam contra o projeto Calha Norte, procurando deixar um vácuo na linha de fronteira aberta a incursão de bandoleiros e piratas alienígenas.

Outra que diz não ter informações para fazer uma avaliação mais concreta em relação as acusações contra o Cimi, é a deputada Eunice Michiles (PFL/AM), a ex-senadora. No entanto, defende que a exploração dos recursos naturais na Amazônia, ocorra através de empresas privadas e estatais. Nas áreas indígenas ela quer a participação das comunidades nos lucros.

Embora não tenha acusado diretamente o Cimi, Michiles diz que há indícios claros do interesse de grupos em defender propostas de fora do Brasil. "Somos a favor da defesa dos índios, mas é muito suspeito quando essa defesa torna-se algo suspeito, mas é muito suspeito, quando essa defesa torna-se algo suspeito, como, por exemplo, a posição contrária à instalação de Balbina, em defesa de 30 índios que estão na área a ser inundada, esquecendo os benefícios que Balbina trará para a população de um milhão de habitantes de Manaus", afirmou.

FERNANDES CAUTELOSO

Ao lembrar que no Brasil muitas denúncias são feitas sem qualquer prova, o deputado José Fernandes (PDT/AM) disse que aguarda informações mais completas para analisar a denúncia. No caso da mineração, no entanto, ele é taxativo ao defender que a exploração dos recursos minerais deve ser feita apenas pelas estatais.

ÁUREO MELO

O senador Áureo Melo, entretanto, considera que a forma mais racional de explorar os recursos minerais é permitir o acesso de empresas de capital nacional e estatais. Nas áreas indígenas, o senador tem a mesma opinião do deputado José Fernandes. Só com permissão das comunidades indígenas e desde que os índios tenham lucro.